



## **Declaração Política (Aprofundar a democracia nos Açores)**

Senhora Presidente

Srs. Deputados

Srs. Presidente e Membros do Governo

Estamos a poucos meses de concluir esta legislatura. Esta é a altura de fazer balanços. No que me diz respeito, empenhei-me fortemente na defesa das populações. Desde logo dos corvinos, a quem devo o privilégio e a honra de aqui estar, mas também de todos os outros açorianos. Participei em todos os debates. Fiscalizei todas as matérias. Realizei propostas a propósito do que me pareceu mais relevante. Insurgi-me contra todas as injustiças. Empenhei-me fortemente na defesa dos direitos dos que menos têm.

**Realizei mais de 1000 intervenções neste plenário ao longo da atual legislatura.** Umas melhores e outras menos boas, como é natural. Mas uma coisa posso garantir: o propósito de todas elas foi contribuir para uma sociedade mais justa e próspera.

Na nossa imperfeita cultura democrática, a crítica é quase sempre vista como uma atitude negativa. Não penso assim. Quando aqui formulo críticas, o meu propósito é dar um contributo para que o que funciona mal possa ser melhorado. Para que as injustiças possam ser corrigidas. Para que a incompetência e os abusos possam ser combatidos.

**Fiz mais de 200 requerimentos (cerca de 20% do total dos requerimentos realizados nesta legislatura), o maior número de perguntas orais realizadas no plenário e solicitei um grande número de audições em sede de comissão parlamentar (mais que qualquer outro partido).** Empenhei-me, fortemente, na fiscalização da atividade governativa. Procurei respostas para as insuficiências detetadas. Lembrei promessas governativas esquecidas. Sinalizei injustiças. Não tenho dúvidas em afirmar que uma parte das respostas desenvolvidas pelo Governo Regional não teria ocorrido se todas estas questões não tivessem sido formuladas. Tirei o pó a muitas gavetas. Desassosseguei muita gente ao longo destes quatro anos. O meu único propósito foi servir os Açores. Estimular respostas.

Existem uma grande margem de melhoria por parte do Governo Regional nesta matéria. A começar pela celeridade das respostas.



Representação Parlamentar do  
Partido Popular Monárquico  
Açores

Demorar 60 dias a responder às perguntas dos parlamentares é inaceitável nos nossos dias. O Governo da República responde em 30 dias, os governos autonómicos espanhóis em 25 e o Governo de Cabo-Verde em 15 dias.

O Governo Regional esconde informação sensível aos parlamentares açorianos durante meses. Demora, por vezes, meses a responder aos pedidos de audição em sede de comissão parlamentar. Veja-se o caso da audição pedida pelo PPM a propósito da SATA: aguardo, desde o dia 28 de maio, que o Governo Regional se disponibilize a fornecer informação transparente a propósito das ajudas de Estado solicitadas pela SATA, a sua fundamentação e a descrição do Plano de Restruturação. Ao contrário do que sucede em todos os outros sistemas parlamentares democráticos, o Governo Regional esquiva-se, especificamente no assunto SATA, a fornecer informação transparente ao Parlamento, do qual depende, em última análise, a sua existência política.

Senhora Presidente

Srs. Deputados

Srs. Presidente e Membros do Governo

Esgotei a utilização de todos os instrumentos regimentais a que uma Representação Parlamentar tem direito. Fiz todas as interpelações parlamentares que podia fazer e todas as perguntas orais que me são permitidas. Teria feito ainda mais se as fronteiras do Regimento fossem mais largas e porosas e se a interpretação que a Presidente faz das normas regimentais não fosse tão penalizadora para a Representação Parlamentar do PPM. É o caso dos debates de urgência, que a Representação Parlamentar do PPM pôde promover, com o mesmo Estatuto Político-Administrativo e Regimento, nos tempos da presidência do insigne deputado e jurista Francisco Coelho, mas que a atual Presidente do Parlamento decidiu impedir e censurar. **A recuperação da independência e isenção da presidência do Parlamento dos Açores constitui uma das grandes urgências do nosso sistema político e parlamentar.**

Apesar de tudo, consegui interpelar o Governo Regional a respeito de questões importantes. Fui o primeiro a sinalizar a necessidade de elaborar um plano de combate à pobreza. Insisti no assunto. Sinalizei as desigualdades inconcebíveis que persistem na nossa sociedade. Agendei um debate sobre os efeitos do furacão "Lorenzo" logo no dia seguinte à sua ocorrência. Empenhei-me muito na questão da recuperação do tempo de serviço dos docentes, na precariedade dos



Representação Parlamentar do  
Partido Popular Monárquico  
Açores

trabalhadores que exercem funções em diversas instituições integrados em programas ocupacionais. Promovi debates sobre as capacidades e resultados do sistema regional de saúde e do sistema educativo regional. Interpelei o Governo Regional a respeito de todos estes temas.

**Apresentei cerca de 20% do total dos projetos de decreto legislativo regional e dos projetos de resolução apresentados ao longo da atual legislatura. Vi aprovadas 13 das iniciativas parlamentares que aqui apresentei ao longo da legislatura.** A última das quais a propósito “do desenvolvimento de um projeto que torne, através da produção de eletricidade a partir de fontes renováveis, a ilha do Corvo tendencialmente autossustentável em termos energéticos”. As iniciativas que apresentei abarcam temáticas locais e regionais, em todas as áreas da atividade governativa. Ainda assim, existem, até ao momento, cerca de 2500 referências à ilha do Corvo nos diários das sessões, que é, em conjunto com a Terceira, a ilha mais vezes referenciada. É o meu círculo eleitoral, que merece todo o tipo de desvelos da minha parte. Mas, como já disse, “meto-me em quase tudo e com quase todos”.

Senhora Presidente

Srs. Deputados

Srs. Presidente e Membros do Governo

Estamos na antecâmara das eleições legislativas regionais. Quero aqui anunciar que tenho quatro grandes prioridades para a próxima legislatura: a proteção da população dos Açores em relação aos efeitos da pandemia COVID-19; a promoção de um desenvolvimento económico territorialmente mais descentralizado nos Açores; o aprofundamento do nosso sistema democrático e a promoção da alternância democrática no Governo e a promoção de políticas que permitam o efetivo progresso, ao nível das nossas potencialidades, dos Açores.

O nosso contributo será, como sempre, esforçado e empenhado. Tudo pelos Açores. Tudo pelos Açorianos.

Disse!

Horta, 7 de julho de 2020

O Deputado do PPM,

Paulo Estêvão